

DF - invasão



## HABITAÇÃO

Governador sanciona projeto de lei que permite ocupação de lotes no Areal e no Guará II. Segundo deputado José Edmar, 1,5 mil famílias serão beneficiadas na invasão de Taguatinga

# Roriz regulariza invasões

Ana Maria Campos  
Da equipe do **Correio**

Joaquim Roriz fez aniversário ontem, mas quem ganhou presente foram famílias que ocupam lotes irregulares no Distrito Federal. O governador sancionou o substitutivo aos projetos de lei complementar dos deputados distritais Renato Rainha (PL), Edmar Pirineus e José Edmar (PMDB) que regulariza

invasões no Areal, localizado em Taguatinga, e no Guará II.

Se a decisão do governador for mantida — o que é muito provável, já que o projeto tem o apoio até da oposição —, 40 terrenos das QEs 42 e 44, do Guará II, serão transformados em unidades habitacionais. Além disso, a QS 11 do Areal será regularizada. A invasão existe desde 1998, quando mais de 500 famílias foram transferidas da invasão da QS 06

para os lotes distribuídos às cooperativas habitacionais cadastradas no então Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab).

Roriz, entretanto, não aprovou o projeto em sua totalidade. Vetou os pontos considerados mais polêmicos. Ficaram de fora os itens que impõem regras para o novo bairro do Areal. O governador foi contrário a que o tempo mínimo de ocupação da área seja de 60 dias para a regularização.

Mas para José Edmar, o veto não traz muita diferença: “Incluímos esse parágrafo para evitar as invasões durante o período de tramitação do projeto”, explica. Na quarta-feira, o Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) derrubou 46 barracos, como forma de conter os invasores que ocuparam o local na última semana. Edmar estima que 1,5 mil famílias serão beneficiadas no Areal.

Segundo o consultor jurídico do GDF, Paulo César Ávila, a ocupação dos lotes no Areal não é garantia de permanência das famílias no local. “Por enquanto, só fica garantida a criação da quadra. O número de lotes ainda será definido”, afirma. O artigo 3º do substitutivo também foi cortado. Esse item garantia a fixação dos moradores da QS 11 em outra área, na impossibilidade de mantê-los no Areal.